

Editorial convidado

Prazer no dever

Atualmente um profissional de Odontologia pode decidir pelas várias facetas que nossa profissão oferece, inclusive ser clínico no seu consultório particular (como era regra há 20 anos!). Rapidamente consigo lembrar colegas dentistas exercendo funções em empresas privadas, trabalhando como representante comercial, responsável pelo marketing, pela consultoria, pelas relações públicas e pelo desenvolvimento e pesquisa de produtos, representante regional de armazenamento de células-tronco, além dos cargos públicos, como comandante militar, diretor de centros de saúde, diretor de hospitais, reitor.

Será que nosso currículo da faculdade de Odontologia mudou tanto nos últimos 20 anos para que esses inúmeros colegas conseguissem desenvolver as habilidades necessárias para tais funções? Na minha opinião, não. A resposta para mim pode ser explicada em três grandes mudanças: nos benefícios da competitividade, no atual desenvolvimento das empresas odontológicas brasileiras e no melhor entendimento do trabalho.

A decisão da carreira é dependente do mercado de trabalho. Se os grandes centros urbanos estão saturados de clínicas privadas, temos de nos diferenciar nessa competição. Continuar estudando é regra para quem se forma dentista no século XXI. A realização de um curso de pós-graduação, além de especializar, pode despertar o gosto pelo estudo em outras áreas de conhecimento antes nunca pensadas. Fora isso, o desenvolvimento da pós-graduação nos últimos anos oportunizou diversos cursos de pós-graduação em outras

Guest editorial

Pleasure in duty

Nowadays a dental professional may decide for the many options that our profession can offer, including being a clinician in a private office (as it used to be 20 years ago). I can easily remember dental colleagues working in private companies, as commercial representative, as responsible for marketing, for consulting, for public relations and for product development and research, as storage of stem cells regional representative, besides public offices, as military commander, health centers director, hospitals director, rector.

Has our curriculum of the school of Dentistry changed so much in the past 20 years so that those many colleagues managed to develop the required skills for such functions? I don't think so. In my opinion, the answer can be explained in three major changes: benefits of competitiveness, current development of Brazilian dental companies and better work understanding.

The career decision relies on the labor market. If big cities are saturated with private clinics, we have to differentiate ourselves in this competition. Continue studying is a rule to the one who graduates in the twenty-first century. A post-graduation degree, besides specializing, may stimulate a study wish in other knowledge areas never considered. Moreover, the development of post-graduation in the last years has allowed further post-graduation courses in other areas, such as administration, marketing, production engineering etc., which may be attended by dentists. Having a differentiated

áreas, como administração, marketing, engenharia de produção etc., que podem ser cursados por dentistas. De posse de um currículo diferenciado, são os dentistas os mais bem preparados, muitas vezes, em concursos para empresas privadas e públicas não-odontológicas.

O crescimento do mercado nacional de produtos odontológicos e o das empresas nacionais também contribuem para a contratação de dentistas. Inúmeras empresas estrangeiras estão expandindo suas filiais no Brasil. E nossas empresas nacionais vão de vento em popa.

Segundo a HLCA Human Learning, 78% das pessoas não gostam daquilo em que trabalham. Se passamos no trabalho a maior parte do tempo diário em que estamos acordados, trabalhar com o que não gostamos é incompatível com uma vida feliz.

A felicidade é construída aos poucos, ao longo da vida, por meio das nossas escolhas.

Se nos dias de hoje nossa profissão nos permite essas diversas possibilidades, cabe a nós a decisão de qual área de trabalho nos tornará mais completos. E isso (acreditem!) independentemente do salário. O dinheiro vem como consequência do trabalho.

Com a maturidade, entendemos que trabalhamos para nos sentirmos úteis e reconhecidos na sociedade. Para nos sentirmos dignos.

No fim da história, o que você possui é a sua dignidade!

Guilherme Carpena Lopes
Universidade Federal de Santa Catarina
(UFSC)

curriculum, dentists are the best prepared, often in exams for non-dental private and public companies.

The growth of national market of dental products and the growth of national companies has also contributed to the recruitment of dentists. Many foreign companies are expanding their branches in Brazil. And our national companies go plain sailing.

According to HLCA Human Learning, 78% of people do not like what they work with. If we spend most of the daily time in which we are awoken at work, working in something we do not like is incompatible with a happy life.

Happiness is built little by little throughout life, through our choices.

If today our profession allows us these various possibilities, it is up to us to decide which area of work will make us more complete. And (believe me!) this is regardless of salary. The money comes in the wake of the work.

With the maturity, we believe that we work in order to feel useful and recognized in the society. In order to feel worthy.

At the end of it all, what you have is your dignity!

Guilherme Carpena Lopes
Federal University of Santa Catarina
(Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC)